



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

PROCESSO TC – 09.363/08

Administração municipal. Município de Cuité de Mamanguape. Verificação de cumprimento de decisão. Descumprimento.

A C Ó R D ã O APL-TC- 00269/2012

RELATÓRIO

1. Cuidam os presentes **autos** de processo **decorrente de decisão plenária** (PCA – 2004) consubstanciada no **item 3 do Acórdão APL TC 426/2006** (28/06/2006), acerca de **restituição**, à conta do **FUNDEF**, de **R\$ 370.392,32** com **recursos do próprio município**, determinando-se prazo de **30 (trinta) dias** para **devolução**.
2. Em **02/09/2009**, a Sra. ISAURINA DOS SANTOS MEIRELES DE BRITO protocolizou **pedido de parcelamento** do valor a ser recolhido e, na sessão de **01/12/2010**, este **Tribunal Pleno** concedeu o **parcelamento** em **20 parcelas iguais e sucessivas** de **R\$ 18.519,61 (Acórdão APL TC 1155/2010)**. Segundo a **decisão**, publicada em **09/12/2010**, o **recolhimento da primeira parcela** se daria **até** o final do mês subsequente ao da publicação da decisão, ou seja, **janeiro de 2011**.
3. Em **12/01/2012**, o **Secretário Municipal de Finanças** veio aos autos (fls. 114), informando que o **descumprimento dos recolhimentos** deveu-se a **dificuldades financeiras do município**.
4. A **Unidade Técnica**, por sua vez, fls. 115/116, **concluiu** pelo **descumprimento da determinação do Tribunal**.
5. O **MPJTC**, em **parecer** da Procuradora Geral Isabella Barbosa Marinho Falcão (fls. 119/120), **pugnou** pela **declaração de descumprimento da decisão plenária**, com aplicação de **multa** à gestora e assinatura de **novo prazo**.
6. O processo foi incluído na pauta da presente sessão, **efetuadas as comunicações de estilo**. É o Relatório.

VOTO DO RELATOR

Verifica-se, in casu, o **descumprimento do parcelamento concedido a pedido da própria gestora**. Impõe-se, portanto, a **aplicação de multa** e a **declaração de descumprimento da decisão**.

Consultando o **SAGRES**, verifiquei que a alegação de **dificuldades financeiras do município não procede**, tendo em vista que, entre os **exercícios de 2006 e 2011**, houve **incremento** no gasto com serviços de terceiros, despesas com contratação de bandas musicais, **decréscimo** das despesas de exercícios anteriores e **queda** nos recolhimentos de obrigações previdenciárias patronais, **descaracterizando a alegação do interessado**. No tocante à **receita**, observou-se que o **município** teve **acréscimo** de mais de **R\$ 4.200.000,00** entre os **exercícios de 2006 a 2011**, refutando a **afirmativa da autoridade responsável**.

Observe-se, por oportuno, que a **Resolução RN TC 08/10**, vigente à época da concessão do parcelamento, **determina** que o **descumprimento dos recolhimentos** ensejam a emissão de **parecer prévio contrário** à aprovação das contas do **exercício** em que ocorrer o **descumprimento**. Tendo em vista que o **parcelamento** foi concedido na sessão de **01/12/2010**, sendo **publicada** a decisão em **09/12/10** e o primeiro recolhimento deveria ter sido efetuado **até** o final de **janeiro de 2011**, tem-se que o **não recolhimento** das parcelas pactuadas deve ser **comunicado** às **contas de 2011**, para fins do disposto no **art. 9º, §3º da Resolução RN TC 08/10**.

***Art. 9º.** O Tribunal de Contas determinará ao Governador do Estado ou ao Prefeito Municipal, conforme o caso, a obrigação de restituir à conta do FUNDEF os recursos desviados.*

§ 1º. Os recursos restituídos na forma do caput deste artigo não serão computados para fins dos limites previstos no art. 212, caput, da Constituição Federal e no art. 60, inc. XII, dos ADCT.

§ 2º. O Tribunal de Contas, excepcionalmente, à vista de requerimento, devidamente fundamentado pelo gestor público, poderá conceder o parcelamento da obrigação prevista no caput deste artigo, desde que, comprovadamente, não seja o requerente o responsável pelo desvio.



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

§ 3º. O descumprimento da determinação prevista no caput motivará emissão de Parecer Prévio Contrário à Aprovação das Contas do exercício no qual deveria ocorrer a restituição e aplicação da multa prevista no art. 56 da Lei Complementar nº 18/93.

Voto, portanto, pela:

1. Declaração de **descumprimento** do Acórdão **APL TC 1155/2010**;
2. Aplicação de **multa**, no valor de **R\$ 2.500,00** (dois mil e quinhentos reais) à Sra. Isaurina dos Santos Meirelles de Brito, Prefeita do município de Cuité de Mamanguape, com fundamento no **art. 56, IV da LOTCE** pelo **descumprimento** do Acórdão **APL TC 1155/2010**;
3. **Remessa de cópia da presente decisão** e do Acórdão **APL TC 1155/2010** aos autos da **PCA da Prefeitura Municipal de Cuité de Mamanguape** relativa ao **exercício de 2011**, para registro do **descumprimento do parcelamento**.

DECISÃO DO TRIBUNAL PLENO

Vistos, relatados e discutidos os autos do PROCESSO TC- 09.363/08, ACORDAM os MEMBROS do TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DA PARAÍBA (TCE-PB), à unanimidade, na sessão realizada nesta data, em:

1. *Declarar o descumprimento do Acórdão APL TC 1155/2010;*
2. *Aplicar multa, no valor de R\$ 2.500,00 (dois mil e quinhentos reais) à Sra. Isaurina dos Santos Meirelles de Brito, Prefeita do município de Cuité de Mamanguape, com fundamento no art. 56, IV da LOTCE, pelo descumprimento do Acórdão APL TC 1155/2010, assinando-lhe o prazo de sessenta (60) dias, a contar da data da publicação do Acórdão, para efetuar o recolhimento ao Tesouro Estadual, à conta do Fundo de Fiscalização Orçamentária e Financeira Municipal, a que alude o art. 269 da Constituição do Estado, a importância relativa à multa, cabendo ação a ser impetrada pela Procuradoria Geral do Estado (PGE), em caso do não recolhimento voluntário, devendo-se dar a intervenção do Ministério Público comum, na hipótese de omissão da PGE, nos termos do § 4º do art. 71 da Constituição Estadual;*
3. **Remeter cópia da presente decisão** e do Acórdão **APL TC 1155/2010** aos autos da **PCA da Prefeitura Municipal de Cuité de Mamanguape** relativa ao **exercício de 2011**, para registro do **descumprimento do parcelamento**.

Publique-se, intime-se e registre-se.

Sala das Sessões do TCE-PB – Plenário Ministro João Agripino.

João Pessoa, 18 de abril de 2012.

*Conselheiro Arnóbio Alves Viana
Presidente em exercício*

*Conselheiro Antonio Nominando Diniz Filho
Relator*

*Isabella Barbosa Marinho Falcão
Procuradora Geral do Ministério Público junto ao Tribunal*